

A GAZETA

Bi-semanario independente. defensor dos interesses do municipio

Redactor e proprietario — José Benedicto da Motta (Antiga "A Flecha") Collaboradores — Diversos

ANNO III (S. Paulo) Espírito Santo do Pinhal, 27 de Agosto de 1925 (Brasil) NUM. 99

Boletim do DTD

Noticias e notas educativas distribuidas pelo DTD.

As caixas rurais são consideradas como um dos mais valiosos recursos de que os paizes agricolas poderão lançar mão para a defesa de seus productos, com maior segurança e promptos resultados. Convencidos da utilidade de um movimento a favor dessas caixas, para ser melhor estudada a questão, representantes de quasi todos os Estados reuniram-se, em princípios do corrente mez, no Rio, na sede do Club de Engenharia. Afim de melhor orientar aos interessados no exame das vantagens que resultarão desse congresso a Agencia DTD vai colher informações que, opportunamente estamparemos em nossas columnas. (D T D).

Oliarias — Amassadeira a movimento a vapor. — Amassadeira movimento animal. — Prensas manuaes para telhas francezas. — locomoveis, Caldeiras e Motores — HENRIQUE COCITO S/A — R. Visconde de Parnahyba..... 252/256 — S. Paulo — (D T D)..... 268).

O Carvão de pedra que consumimos são da Inglaterra e dos Estados Unidos, sendo que os Estados Unidos fornecem cerca de 300. 000 toneladas, fornecendo-nos a Inglaterra cerca de..... 1. 200. 000 annualmente. O valor geral do carvão importado em..... 1923 elevou-se a 143.840 conto, equivalente a 2.996.107 \$ nas entorlhas. Os portos de maior entrada são o Rio de Janeiro, Santos, Recife e Rio Grande do Sul, sendo que as entradas actualmente, são muito inferiores ás de 1923. O Rio Grande, por exemplo, que recebia, por anno, cerca de 130. 000 toneladas, hoje só importa cerca de 42. 000. A exploração do carvão nacional e o emprego de outros combustiveis applica a quota da importação, não só no Rio Grande, como em todo o paiz, como se vê, dos numeros

constantes da estatística commercial. D T D.

Muito bem

Atendendo o appello que fizemos no n. p. p. desta folha, sobre o pó das ruas desta cidade, o sr. cap. Eduardo Vieira, criterioso vice-prefeito em exercicio, providenciou sobre o caso, tendo sido hontem iniciado o serviço de irrigação nas ruas de maior transito, do centro da cidade.

Muito bem: isso prova a dedicação do sr. cap. Eduardo Vieira, que sempre procura o bem dos habitantes da cidade que ora se acha sob o seu governo.

João da Cruz Leite Sobrinho

Do nosso caríssimo amigo sr. João da Cruz Leite Sobrinho, recebemos uma amistosa carta que muito nos encheu de jubilo.

Diz-nos pela referida carta, aquelle nosso conterraneo, que fôra promovido ha pouco, a 2.º sargento do 1.º Batalhão Patriótico "A. L." de Quitadina.

Como ha tempo não tinhamos noticias daquelle nosso intimo amigo, a missiva a que nos referimos acima foi lida com a maior satisfação.

Diz-nos mais, o João que talvez virá, logo, visitar a sua terra natal.

«Circo Serrano»

Deverá estrear dentro de poucos dias nesta cidade o applaudido «Circo Serrano», cujo elenco artistico é um dos primeiros que percorre o paiz.

Aguardem a chegada do «Circo Serrano» que o successo será ruído.

A passeio

A passeio, esteve nesta cidade, em companhia de sua exma. familia, o nosso bom amigo sr. prof. José Maria Loureiro Jr., residente em Jacutinga.

Pesames

O sr. Lazaro Lucio Ribeiro e sua exma. esposa, passaram pelo rude golpe de perder sua querida primogénita Maria Apparecida, de idade tenra.

Nossos pesames.

«O Imparcial»

Este nosso distincto collega local, que se achava interrompido já ha algumas semanas, iniciou novamente a sua publicação sabado p. p.

«O Imparcial» apresentou-se em formato menor porém, passou a publicar-se diariamente, de manhã.

Ao seu preclaro redactor sr. prof. Augusto de Freitas, apresentamos nestas ligeiras linhas as nossas felicitações por tão faustoso acontecimento, augurando ao brilhante matutino «O Imparcial» longa vida coroada de louros.

Para Minas

A serviço de recebimentos de assignaturas desta folha, seguiu segunda-feira p. p., com destino a varias localidades da Redê Sul Mineira, o sr. Alfredo Motta, que deverá regressar em dias desta semana.

Em Mogy-Guaçu

Esteve naquella cidade, o sr. Gabriel Teixeira, habil cirurgião dentista aqui residente e náo preso assignante.

Cabo A. Gomes

Foi removido desta cidade para a de Itapira, o cabo sr. Avelino Gomes, que ultimamente vinha commandando o destacamento local.

Hontem, pelo mixto das 12,57 aquelle militar deixou o Pinhal onde conta muitos amigos devido ser o mesmo um moço distincto, cumpridor de seus deveres.

Ao cabo Avelino, que é um dos nossos apreciados collaboradores, auguramos felicidades em sua nova residencia.

De Jacutinga

Daquella cidade onde reside, vimos no Pinhal, o sr. José Rubim, nosso correcto assignante e conceituado fazendeiro.

Parabens

No dia 25 do corrente commorou mais um precioso aniversario, o nosso presado amigo sr. Magino Franco, correcto auxiliar da «Casa Central» desta cidade.

VARIOLA

A Variola que é conhecida vulgarmente sob a denominação de «Bexiga» existiu entre os povos da Ásia Central desde a mais remota antiguidade.

Os árabes, segundo nos parece, também tiveram conhecimento com essa terrível moléstia pelo fim do século VI. Foi devido, porém, às guerras contra os mouros e árabes e às cruzadas a Ásia e a África que a Variola se manifestou pelo sul da Europa, e, consecutivamente, invadiu os países do norte, de mesmo continente. Com a descoberta da America surgiu no Novo Mundo, flagellando cruelmente as suas diversas regiões; e, hoje, si ha ainda populações que obrigam essa terrível moléstia, serão justamente aquellas, cuja civilização não reconheceu totalmente o pórtio da vacinação.

E, entretanto, a moléstia pôde ser facilmente desterrada, uma vez que comprehendamos ser elle evitável. Realmente, com os bellissimos trabalhos da clinica e do laboratorio, a prophylaxia publico contra a «bexiga» attingiu a um alto grau de desenvolvimento. De facto, com a descoberta de E. Jenner (1798) e ao lançamento da vacinação realizada em ampla escala que obtivemos fossem os surtos epidemicos menos frequentes e mais benigno o curso da moléstia. Sabemos que a «bexiga» é uma doença exanthematosa aguda febril, que é uma moléstia *infectiosa, contagiosa e epidemica* e que produz na pelle, começando ordinariamente pelo rosto e pulso, manchas (maculas) que depois

se tornam elevadas (papulas); estas vão augmentando, dando lugar a «bolhas» (vesículas) cheias de um liquido claro ou opalescente, que se transforma em pus. As vezes o seu conteúdo é uma serosidade «sanguinolenta», como sóe acontecer nas chamadas «Bexigas negras» (Variola hemorrhagica). Raramente finalmente, o período da desecação, que corresponde a mudança das «bolhas» em «crostas»; estas em segredos, deixando cicatrizes que *jamais desaparecem*, constituindo então as chamadas «cicatrizes da bexiga».

A variola além de occasionalmente frequentemente a morte dos individuos atingidos, pôde ser fatal, quando não os victimas, com uma «hegira» de um ou dois olhos, ou com uma «surdez», que pôde ser completa.

Daremos dizer, de passagem, que a «bexiga» possui também um período de invasão que é representado por um tremor muito violento ou por tremores ligeiros, porém frequentes. A temperatura do organismo se eleva a 39 ou 40, podendo mesmo ir além. A maioria dos doentes revela dores de cabeça, por vezes violentas, dores ao longo de toda a columna vertebral, inappetencia completa (anorexia) com nauseas e, emude, acompanhada de vomitos. Embora raramente, a moléstia se exhibe com accessos deliriosos e convulsões epileptiformes, afóra outros symptomas morbidos.

A «bexiga» além de suas diversas variedades, algumas de forma ligeira ou benigna, apresenta outras de «extrema gravidade», de complicações numerosas e com momento de exito letal, isto, re-

tamente, devido a uma menor resistencia do organismo por elle detemida, preparando, por consequente, um melhor campo á pullulação e favorecendo uma maior virulencia do microorganismo pathogenico que a ella se addiciona, — dahi os flegmões e infecções pyemicas e septicas. Felizmente, de todas essas calamidades, nos podemos esquivar.

«Finalmente, contra tão grande e perigo-issimo inimigo temos meios, optimos meios, que, ou aniquilam seus males latentes ou reduzem grandemente a intensidade de sua malefica accão.

Mas quão são esses meios? Dizeremos que esses meios symbolizam: o isolamento do doente, a desinfecção do quarto e dos objectos que estiverem em contacto com o varioloso e, principalmente, a «vacinação».

Effectivamente, seria loucura de nossa parte rebellarmo-nos contra a «vacinação», pois sabemos que é justamente nella que estão asentados os allicerces da nossa «segurança» da nossa «tranquilidade» para com esta velha moléstia. Portanto, a «vacinação» representa um «meio certo de protecção individual» e, consequentemente, de «protecção geral».

Conquanto, há quem diga que existindo vaccina desde 1798 ainda se nos deparam casos de bexiga! Mas para quem assim pensa não lhe é dado, certamente, comprehender o grão de cultura de um povo e, por isso mesmo, da sua educação sanitaria que sem duvida representa um factor de valiosa consideração. Assim para darmos tão sómente um exemplo do valor de educação sanitaria e

FOLHETIM

Uma paixão no deserto

POR BALZAC
(TRAD. DE THEÓFILO BRAGA)

II

Mas quando, depois de ter contado as palmeiras, lançou os olhos em volta de si, o mais terrível desespero se apouso da sua alma. Via em torno um oceano sem limites. As areias estegocidas do deserto se alongavam a perder de vista em todas as direcções, e faiscavam como uma lâmina de aço reflectindo uma luz viva. Mal sabia se aquillo era um mar de gélido, ou de lagos unidos como um cachelho. Arrebatado pelas ondas, um vapor de fogo tumultuava por entre este sólo movente. O céu apresentava um brilho oriental de

uma limpidez desesperadora, porque nesses momentos nada deixa a desejar á imaginação. O céu e a terra estavam em fogo. O silencio aterrorava pela imponente e terrível majestade. O infinito e a incensidade comprimiam a alma em todos os sentidos: nem uma nuvem no céu, nem uma borlaga no ar, nem um accidente no meio da areia agitada por vagarzinhas minúsculas finalmente o horizonte terminava, como o do mar, quando está em náo, e em uma linha de luz tão nítida como o gomo de um sabre.

O Provençal apertou o tronco de uma das palmeiras como se fosse o corpo de um amigo; depois ao abrigo da sombra tibia e recta que a arvore desenhava sobre o grânito, desatou a chorar, assenou-se e deixou-se ficar ali, contemplando com uma tristeza profunda a scena implacável que se abria a seus olhos. gritou, cla-

mau, como pára interrogar a solidão. A voz, perdida nas cavidades da eminecia, produziu ao longe um seu froixo, que nem acordou os céos; o céu era dentro do coração: O Provençal tinha vinte e dois anos, e seguitou a carabina.

— A todo o tempo é tempo! disse elle e, resignado, deixando no chão a arma liberdade.

Contemplando de vez em quando o espaço cinzento e o espaço azul, o «solido» sonhava com a France. Escutava com delicias os regatos de Paris, lembrava-se das cidades por onde tinha passado, das fisionomias dos camaradas, e a mais leve circumstancia da sua vida. Então, a imaginação «ridicula» fez-lhe immediatamente reaparecer os calhaus da querida Provença nos effeitos do calor que ondulava por sobre a superdica extensa do deserto.

(Continúa)

bastante citarmos o seguinte: no Rio de Janeiro, de 1890 a 1912, deram-se 14.172 óbitos por varíola; em S. Paulo, em todo o Estado, deram-se, de 1844 a 1917, apenas 3.201 óbitos, observando-se ainda que muitos doentes vieram contaminados de Estados vizinhos e falleceram aqui.

Em Fortaleza (Ceará) em 1878 em tres mezes, a varíola victimou 27.000 pessoas, em um só dia felleceram 1.004 individuos. Como no Ceará, a varíola tem assolado, com a mesma intensidade, em outros Estados e paizes em que a vacinação não era praticada. Onde, porém, a vacinação é systematicamente excentada, a «flexão» praticamente não existe.

Si em S. Paulo a mortalidade foi relativamente inferior, deve-mos isso á serena e brilhante campanha de vacinação regular praticada pelo Estado, exemplo magnifico que deveria ser imitado sem relutancia por todos aquelles a quem estão acreditadas a garantia e a vida de um povo.

Assim, pois, toda a pessoa prudente e sensata não deve hesitar entre a pequena e ligeira indisposição da «vacina» e os gravissimos perigos da «varíola», perigos que dolorosamente serão, porquanto si não nos aconrreta a morte, nos desfigurará por toda a vida!

Em vista disso, as pessoas precavidas «devem procurar a vacinação ou a revaccinação», pois que, com esta pratica, se tornam geralmente immunes permanentemente. Quando «nos devemos vacinar?» Um ou dois mezes depois das crianças nascerem e, depois, de 7 em 7 annos. Havendo, porém, receio de um surto epidemico, todas as pessoas que não tenham «vacinação recente» devem, incontinenti, recorrer á «revaccinação». Aconselhamos, pois, as pessoas desta cidade e as do municipio, que «não se acham protegidas contra a varíola», si bem que não a tenhamos «em casa», ou que tenham vacinação antiga» a virem ao Posto Sanitario, que não só vacina como tambem fornece gratuitamente aos medicos e pharmaceuticos a lymphá vaccínica.

E tambem de salutar importancia lembrarmos-nos que a vacinação deve ser praticada a tempo, porquanto sendo feita no 1.º dia da incubação, que é de 6 a 14 dias, evita a m. lesta; do 2.º ao 6.º dia a varíola é abortada; do 6.º ao 8.º dia a varíola surge, posto que benigna.

«Mas a varíola não soffre alteração na sua «marcha» ou «gravidade», quer quando a vacinação for praticada no fim do periodo de incubação, isto é, entre o

9.º e o 14.º dia, quer no periodo pré-eruptivo. Assim, pois, vaccinemo-nos, embora não estejamos em época da epidemia.

J. Renato D'Agostini

NOTA da R.: O artigo supra, depois de publicado por um periodico local, soffreu pequenas modificações e emendas pelo seu autor.

«Diario da Manhã»

A 2 de Setembro próximo será publicado no Rio de Janeiro o novo e grande organ da imprensa carioca *Diario da Manhã* de que são directores os dres.: Murillo Fontainha e Humboldt Fontainha e de que é rector-chefe o illustre jornalista brasileiro dr. Lemos de Brito.

Esse jornal pelo aprimoramento de sua montagem e organização intellectual destina-se a ser um dos mais importantes diarios da America do Sul.

Suas officinas montadas inteiramente de novo e especialmente para a impressão do *Diario da Manhã* encerram tudo quanto de mais moderno e aperfeiçoado no mundo, com respeito a artes graphicas.

O «Diario da Manhã» dará edições minimas diarias de 24 paginas, editando conjunctamente com as mesmas magnificos supplementos em rotogravura, — um systema novo de illustração, — que nos dá a idéa nitida de ser a propria photographia das pessoas e das cousas collada ao jornal, e supplementos a cores, finamente impressos,

dedicados ás senhoras e ás crianças.

E' em summa um jornal que eleva a nossa imprensa, sob o ponto de vista material ao nivel dos melhores jornaes da Europa e dos Estados Unidos.

Sob o ponto de vista intellectual não tem sido menor o carinho dos directores do «Diario da Manhã» em dotá-lo com as melhores penhas do Brasil e do estrangeiro, de modo que elle seja e igualmente attraente por seu feito material e moral.

Batindo de suas columnas o noticiario dissolvente e socialmente demolidor dos crimes de rua, escolhendo leituras educativas e assumptos da mais pura moralidade e utilidade o «Diario da Manhã» destina-se a ser o jornal obrigatorio em todos os lares.

Sempre benefico!

Attesto in fide grados meos que o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João Silva Silveira, é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de fundo syphilitico. O que digo tem sido por mim presenciado innumerar vezes.

Itabayanna, 21—7—1911.

Dr. Jayme de Lima

(Firma reconhecida)

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Seres do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

ADVOGADO

DOUTOR A. A. DE PAULA LIMA

Rua 15 de Novembro n. 8

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

PHARMACIA FLORENCE

Sob a direcção e gerencia de seu proprietário, pharma.

Mario Florence



Completo sortimento de drogas medicinas, preparados estrangeiros e nacionaes, cujos preços são os mais convenientes. O recetuario medico é enviado á qualquer hora do dia ou da noite com a maxima promptezza a par de todo capricho e asseto em sua fiel confeccão.

Rua Coronel Joaquim Leite num. 3

(V. MONTE NEGRO) — E. S. PINHAL

Srs. fazendeiros!

A vossa riqueza está na lavoura!

E se alguma parte de vossas terras produz pouco, ha um recurso infallivel para logo vel-a produzir em abundancia!

Aduhem-n'as com os adubos

REGENERADOR

O melhor que existe!

Representante nesta cidade:

José Olympio Teixeira

DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:



Escrophulas.
Dartidos.
Aciditos.
Inflamorações do útero.
Contractões das oviductas.
Ovarietas.
Erosões.
Capitulos.
Cancros venereos.
Andritos.
Fúrias brancas.
Úlcera.
Tumores.
Sarna.
Micturitis em geral.
Mancas da pelle.
Affegões do fígado.
Dores no peio.
Tumores nos ossos.
Laperequido das arterias.

Adm. perico e final
menor em todas as mo-
lestras provenientes do
sangue.

MARCA REGISTRADA

GRAND PURGATIVO DO SANGUE

Doutor E. Stockler

MEDICO

*Tratamento de todas as
moistias, especialmente das
nervosas.*

*Supressão rapida das dô-
res, sem remédio.*

Residencia e consultorio:

Rua Jorge Tibiriça

Lampadas Edison

DOCTOR

ANTHERO B. GALVÃO

MEDICO OPERADOR E
PARTEIRO

Ex-interno do Hospital de
Isolamento de S. Paulo.

ESPECIALISTA EM:

Molestias das creanças e de
Senhoras

— Attende a chamados
á qualquer hora. —

Residencia e consultorio:

— AV. OLIVEIRA MOTTA —

PROXIMO A

Pharmacia Avenida

Telephone num. 197

E. S. DO PINHAL

Grande novidade!

Já existem os fogões RED STAR! A
mais bella descoberta até hoje! Toda a
dona de casa pôde cozinhar commoda-
mente, por um modo tão facil!

NÃO requer installação,
NEM preço,
NEM cuidados especiaes.

ECONOMICOS,
LEGANTES,
EFFICIENTES.

SEM torcidas,
SEM cheiro,
SEM carvão.

GAZIFICA O COMBUSTIVEL

Em exposição n.º grande e popular

«Casa Jannini»